



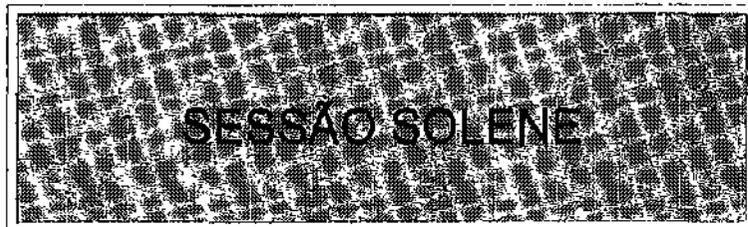
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



34 Saudas

r.c.?

NÚMERO: 55ª

ASSUNTO: TCH - "HOMENAGEM AO DIA INTERNACIONAL DE COMBATE AS DROGAS"

DATA: 26/06/2000

HORA: 15h40 min. às 16h42 min.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 55ª
(QUÍQUAGÉSIMA QUINTA)**

**SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AO
DIA INTERNACIONAL DE COMBATE ÀS DROGAS,**

EM 26 DE JUNHO DE 2000.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Renato Rainha

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 15 horas e 40 minutos

TÉRMINO: 16 horas e 42 minutos



1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Renato Rainha):

Realiza-se nesta data a sessão solene em comemoração ao Dia Internacional de Combate às Drogas.

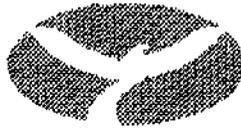
2 » COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO, LÍDER DO PL E CO-AUTOR DO REQUERIMENTO**, Deputado Renato Rainha;
- **VICE-PRESIDENTE DA CDDHC E CO-AUTOR DO REQUERIMENTO**, Deputado Chico Floresta;
- **PRESIDENTE DO CONSELHO DE ENTORPECENTES DO DF**, Cândida Rosilda Oliveira;
- **COMANDANTE DO 6º BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR - BATALHÃO ESCOLAR - E REPRESENTANTE DO COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO DF**, ten.-cel. Ismael da Silva Aguiar;
- **DIRETORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS DA ACADEMIA DE POLÍCIA CIVIL DO DF**, Eunice Corrêa Araújo;
- **DIRETOR DO CENTRO DE ATENDIMENTO TOXICOLÓGICO DE BRASÍLIA**, Otávio Américo Brasil.

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO CHICO FLORESTA, co-autor do requerimento.

- Chama a atenção para o aumento do número de usuários de drogas no País.
- Ressalta os malefícios da dependência.
- Define o papel das autoridades públicas no combate ao problema.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

- Destaca o trabalho do Conen/DF.
- **Alerta** que o consumo de drogas tem atingido as crianças de faixas etárias cada vez menores.
- Exalta a atuação do poder público no Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, o Proerd, voltado para crianças de 10 a 12 anos.
- Descreve os serviços prestados pelo SOS Drogas e o Disque Denúncia Drogas.
- Enfatiza o atendimento emergencial das Delegacias de Tóxicos e de Entorpecentes e da Criança e do Adolescente.
- Cita o trabalho do Centro Piloto de Educação e Prevenção ao Uso de **Drogas**, mantido pela Academia de Polícia Civil do DF,
- Lamenta que ainda haja falta desse atendimento em diversas unidades da Federação.
- **Atesta** que o Museu das Drogas é mais uma importante contribuição da Polícia Civil no processo de prevenção.
- Salaria a contribuição da Associação dos Alcoólicos Anônimos no combate ao alcoolismo.
- Relata a história da luta de um cidadão brasileiro, pai de usuários de drogas, para enfatizar a urgência do combate a esse mal.

TEN.-CEL. ISMAEL DA SILVA AGUIAR, Comandante do 6º Batalhão de Polícia Militar - Batalhão Escolar - e representante do **Comandante-Geral** da Polícia Militar do DF.

- Comenta o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência desenvolvido pela Polícia Militar e pelo 6º Batalhão de Polícia Militar - o Batalhão Escolar.
- Expressa sua emoção em trabalhar com as crianças na prevenção ao uso de drogas.
- Defende o envolvimento da Polícia Federal, da Polícia Civil e de todos os órgãos de segurança, além das entidades governamentais, no processo de prevenção e de educação contra as drogas.



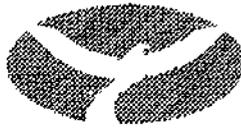
CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

CÂNDIDA ROSILDA OLIVEIRA, Presidente do Conen/DF e Cidadã Honorária de Brasília.

- Ressalta o programa Pré-Vida, que capacita pessoas para atuarem na prevenção às drogas, desenvolvido pelo Conen.
- **Alerta** quanto à necessidade de apoiar os jovens não-usuários de drogas devido à pressão exercida constantemente para que se tornem usuários.
- Lembra a responsabilidade dos pais.
- Anuncia que hoje será lançado um livro, resultado de pesquisa junto aos jovens não-usuários de **drogas**, que trata dos desafios que enfrentam quanto ao problema.
- Conclama as pessoas não-usuárias, especialmente os jovens, a se engajarem nesta luta.

DEPUTADO RENATO RAINHA, co-autor do requerimento.

- **Convida** os presentes a visitarem, após o término da sessão, o museu móvel antidrogas do Centro de Educação e Prevenção ao Uso de Drogas da Academia de Polícia Civil do DF, instalado hoje nesta Casa.
- Enfatiza o papel da CLDF no combate a esse mal.
- Comenta as consequências do uso de drogas para o indivíduo e para a sociedade.
- Dá exemplos de crimes causados por usuários de drogas para atestar a gravidade desse problema.
- Salaria que hoje os próprios dependentes têm passado a droga em festas e eventos sociais, facilitando o trabalho dos traficantes.
- Exorta os jovens a não usarem drogas.
- Defende a mobilização da sociedade civil para promover a educação e a prevenção contra o uso de drogas.
- Lamenta a falta de recursos e de **ações** mais efetivas do Governo para a prevenção e para o tratamento das vítimas desse mal.
- Conclama os parlamentares a assumirem um compromisso de vida contra as drogas.



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

4 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- Reporta-se à Campanha da Fraternidade deste ano para exortar seus pares a se unirem contra as drogas e em favor da dignidade humana.

5 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Renato Rainha):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
26 /06/ 00	:15h40min	SOLENE	1

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Senhoras e senhores, muito boa-tarde. A Câmara Legislativa do Distrito Federal sente-se muito honrada com a presença dos senhores. Atendendo a requerimento dos Exmos. Srs. Deputados Renato Rainha e Chico Floresta, damos início, neste momento, a sessão solene em homenagem ao Dia Internacional de Combate às Drogas.

Convidamos para compor a Mesa de honra desta sessão solene as seguintes autoridades: o Exmo. Sr. Presidente Regional do PL, Líder do PL nesta Casa, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, nesta oportunidade presidindo a mesma, Deputado Renato Rainha; a presidente do Conselho de Entorpecentes do Distrito Federal, Sra. Cândida Rosilda Oliveira; o Exmo. Sr. Deputado Chico Floresta, co-autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão; o Sr. Comandante do 6º Batalhão da Polícia Militar - Batalhão Escolar, Tenente-Coronel Ismael da Silva Aguiar, neste ato representando o Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal; a diretora do Centro de Educação e Prevenção ao Uso de Drogas da Academia de Polícia Civil do Distrito Federal, Dra. Eunice Corrêa Araújo; o diretor do Centro de Atendimento Toxicológico de Brasília, Dr. Otávio Américo Brasil.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Registramos ainda a presença da Sra. Alessandra de Azevedo Pereira.

Com a palavra, para a abertura oficial e condução desta sessão solene, o Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha.



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
26 /06/ 00	15h40min	SOLENE	2

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Rogando a proteção de Deus, declaro aberta esta sessão solene em homenagem ao Dia Internacional de Combate às Drogas.

Solicito a todos os representantes de entidades governamentais e não-governamentais que não tenham preenchido a ficha do cerimonial, que o façam para que possamos viabilizar a citação da presença dos senhores e das senhoras neste evento.

Neste momento, concedo a palavra ao Deputado Chico Floresta.

DEPUTADO CHICO FLORESTA - Exmo. Sr. Presidente e autor do requerimento que propicia esta justa homenagem - não é a primeira vez que se realiza sessão semelhante nesta Casa. A questão das drogas tem sido motivo de preocupação por parte de V.Exa. tanto na vida profissional quanto na vida Parlamentar e pública. Companheiro Rainha, parabéns por essa iniciativa. Com certeza, estaremos neste plenário no próximo ano, em função da gravidade deste problema e da necessidade urgente da nossa comunhão de vontades para que ele possa ser solucionado em curto tempo.

Presidente do Conselho de Entorpecentes do Distrito Federal, Sra. Cândida Rosilda Oliveira, a quem agradecemos a presença, porque é uma pessoa importante nesta luta contra as drogas; Sr. Comandante do 6º Batalhão da Polícia Militar, o chamado "Batalhão Escolar", Tenente-Coronel Ismael da Silva Aguiar, representando o Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal - um batalhão que tem se notabilizado no sentido da formação das crianças no combate ao uso de drogas; atualmente atende mais ou menos 20 mil crianças - diretora do Centro de Educação e

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 00	15h40min	SOLENE	3

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Prevenção ao uso de Drogas da Academia de Polícia Civil do Distrito Federal, importante instituição onde se desenvolvem várias atividades, inclusive de auxílio à prevenção, Sra. Eunice Corrêa Araújo, diretor do Centro de Atendimento Toxicológico de Brasília, Dr. Otávio Américo Brasil, um amante de sua profissão, podemos dizer assim, que dedica horas e horas, voluntariamente, da sua vida à solução desse grave problema da nossa sociedade; faço referência também ao Sr. Sérgio de Castro, um jovem do grupo Atitudes, da Fundação Atos Bulcão, que tem realizado pesquisas importantes em algumas escolas do Distrito Federal para que nós possamos ter uma dimensão, uma idéia, da gravidade desse problema; senhoras e senhores, agradecemos a todos pela presença.

Quem de nós aqui presente nunca se viu às voltas com parentes próximo ou um amigo querido envolvido com as drogas?

Quem de nós não convive ou conviveu com o drama doloroso da tentativa de arrancar uma pessoa querida das garras do vício, que teimam em arrastá-la para a autodestruição, para a própria morte?

O panorama em nossa cidade, senhoras e senhores, é macabro, é desolador. Moradores de rua, crianças ainda, já dependentes do uso de drogas, e muitas vezes roubando, assaltando, traficando, para manter o vício; adolescentes, mesmo de famílias abastadas, desorientados, perdidos diante da impotência para sair da tremenda crise pessoal, familiar, social em que o uso da droga termina por envolvê-los; traficantes nos portões das escolas, nas praças, nas festas e nas boates, fazendo vítimas entre os nossos filhos; jovens, adolescentes e até mesmo crianças morrendo em



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 00	15h40min	SOLENE	4
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

decorrência de *overdoses*; crimes hediondos cometidos por pessoas enlouquecidas sob efeito de potentes drogas, ou desesperados para conseguir o dinheiro para comprar uma dose. É sabido que, em 60% dos crimes cometidos, o criminoso se encontrava sob efeito dessas malditas drogas.

No dia internacionalmente consagrado ao combate ao uso de drogas, cabe a nós, Parlamentares eleitos pelo povo do Distrito Federal para ser sua voz nesta tribuna, encarar com seriedade o drama decorrente do uso de drogas em nossa cidade.

Há muito que esse quadro trágico, alarmante, preocupa as autoridades e reclama por soluções realmente eficazes. E uma atuação efetiva do Poder Público no combate ao uso abusivo de drogas supõe três vertentes distintas e concomitantes: as ações no âmbito da prevenção ao vício, aquelas destinadas a promover o tratamento dos já viciados e aquelas de repressão, especialmente ao tráfico. Restringir a atuação do poder público à repressão ao tráfico de drogas e punição do traficante, ou mesmo priorizar essa linha de ação seria uma luta inglória e irracional.

O Conselho de Entorpecentes do Distrito Federal, o Conen DF, criado em 1986, tem trabalhado permanentemente na orientação da comunidade em questões relacionadas às áreas de prevenção, fiscalização e repressão ao uso de drogas.

A prevenção ao abuso das drogas em uma sociedade extremamente hedonística, que vê muito mais a sua liberdade pessoal associada a valores que são vendidos e veiculados permanentemente pelos



Data 26 /06/ 00	Horário Início 15h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 5
--------------------	----------------------------	----------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

meios de comunicação - valores que tem reforçado esse caráter hedonista e consumista - é um processo que exige um esforço tremendo por parte de toda a comunidade: a família, a escola, as entidades governamentais e não-governamentais ligadas a assistência social, os grupos comerciais e financeiros, as instituições policiais, o sistema judiciário.

O alvo das ações promovidas por qualquer um desses segmentos deve ser, sem dúvida, a juventude. Ocorre, porém, que temos um triste fato a considerar: a faixa etária dos iniciantes no consumo de drogas está cada vez mais baixa. O consumo de bebida alcoólica, por exemplo, que até há alguns anos se iniciava dos 14 aos 18 anos, baixou, atualmente, para 10 a 12 anos de idade.

Por isso, Deputado Renato Rainha, fiz questão de trazer aqui, hoje, os meus dois filhos: Eduardo, de 9 anos de idade, e Rafael, de 14 anos de idade, porque sou um pai preocupado com esse problema.

Uma iniciativa importante do Poder Público no DF na área de prevenção ao abuso das drogas é o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, o Proerd, que ministra um curso para os alunos de 10 a 12 anos das escolas públicas, e já atendeu a mais de 15 mil crianças e pré-adolescentes, desde 1998.

O SOS Drogas e o Disque Denúncia Drogas foram criados em 1996. O SOS Drogas tem dois objetivos principais: primeiro, desenvolver ações preventivas ao uso abusivo de drogas, por meio de orientação e encaminhamento de usuários e familiares para os centros de atendimento especializado; segundo, realizar pesquisas na área, de forma a obter novos



Data 26 /06/ 00	Horário Início 15h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 6
-----------------	-------------------------	-------------------------	----------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

conhecimentos que venham a subsidiar as ações preventivas. Nesses quatro anos de trabalho, o SOS Drogas fez dezenas de milhares de atendimentos em diversas modalidades.

A Delegacia de Tóxicos e de Entorpecentes e a da Criança e do Adolescente têm estrutura preparada para o atendimento emergencial do usuário de drogas e posterior encaminhamento para os centros especializados.

A Academia de Polícia Civil do DF criou e mantém o Centro Piloto de Educação e Prevenção ao Uso de Drogas, que atende a comunidade informando, orientando e acompanhando a recuperação de jovens e adolescentes usuários de drogas, na tentativa de reabilitá-los para reinserção no convívio social e na família.

Esses são apenas alguns exemplos daquilo que o GDF dispõe de instrumentos para enfrentar esta questão, mas, infelizmente, esta não é a realidade nacional. Diversas unidades da Federação sequer tem um sistema de acompanhamento efetivo qualificado no sentido de analisar, do ponto de vista estatístico, o volume de informações necessárias para que os tomadores de decisão possam adequadamente equacionar este problema. Nós, no DF, até que temos, institucionalmente, vários instrumentos que nos possibilitam, pelo menos, ter um desenho real da gravidade do problema das drogas.

Outro iniciativa da Polícia Civil do DF que muito tem contribuído para a prevenção do uso de drogas em nossa cidade é o Museu das Drogas, criado em 1989 e, desde então, visitado regularmente por grande número de

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 00	15h40min	SOLENE	7

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

crianças e **adolescentes** de nossas escolas e da comunidade em excursões educativas. Ali estão expostos exemplares dos diversos tipos de drogas com explicação de seus efeitos nocivos ao organismo, os tipos de dependência que causam, além dos perigos a que submetem o usuário. Encontram-se ali também peças da anatomia e fetos humanos lesados irreversivelmente pelo uso abusivo de drogas. A visão desses objetos e as explicações correspondentes chocam os jovens visitantes e cumprem bem o seu papel: colaborar para mante-los longe das drogas.

Lembro que, em 1973, tive a oportunidade de, em visita a Polícia Civil naquele momento, fazer parte de uma dessas turmas de alunos e posso atestar a sua eficácia. O que eu vi naquele momento, em uma visita de quatro horas, era realmente um quadro dantesco. Eu pude, com idade tenra então, perceber os problemas que poderiam advir do consumo das drogas e ter a atitude consciente de jamais consumi-las na minha vida.

A Associação dos Alcoólicos Anônimos também desenvolve o seu importante papel nesse contexto. O apoio de outras pessoas que estão, elas também, sofrendo as nefastas consequências do vício é de ajuda inestimável para quem se encontra nessa difícil situação.

O fato, minhas senhoras e meus senhores, é que precisamos encarar de frente o grande desafio da educação para o combate ao uso de **drogas**, esse mal que consegue ceifar mentes e vidas ainda juvenis, vidas que prometiam um futuro brilhante e feliz.

E por tudo isso, senhoras e senhores, por reconhecer a magnitude e a gravidade do problema das drogas, que fiz questão de me

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 00	15h40min	SOLENE	8

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

associar ao nobre colega, Deputado Renato Rainha, na proposição da realização desta sessão solene.

É por isso que conclamo cada um dos nossos colegas Parlamentares e todos os presentes para nos unirmos numa verdadeira cruzada contra o uso de drogas. É urgente, é indispensável ajudar os nossos jovens, as nossas crianças, impedindo que tomem o atalho equivocado das drogas.

Nossa consciência e nosso papel nos cobram resgatá-los desse percurso tenebroso, enquanto ainda há um caminho de volta. Só assim poderemos devolvê-los aos braços dos familiares, à escola, à sociedade, à chance da felicidade autêntica, à vida, enfim.

É com essa visão que eu quero ler aqui um depoimento recente de um pai que sofreu todos esses problemas e creio que é extremamente valioso para todos nós. O depoimento diz o seguinte:

"Memórias de um pai que perdeu um filho para as drogas.

Quem vê aquele homem de meia idade, abatido, de olhar vazio, sentado na cama de um dos quartos de uma clínica para tratamento de depressivos não imagina o que ele já foi. Até 1994, o maranhense José de Jesus Frazão era uma referência no campo do Direito em Brasília. Advogado bem sucedido, com mestrado na Sourbone, morava em uma mansão do Lago Sul com piscina, churrasqueira, campo de futebol e quatro carros novos na garagem.

Tudo ia bem até a droga entrar na família Frazão. O drama começou em 1994, quando o advogado descobriu que dois dos cinco filhos,

Data 26 /06/ 00	Horário Início 15h40min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 9
--------------------	----------------------------	---------------------------	-------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

então com 14 e 16 anos, consumiam maconha. Sentindo-se impotente contra os traficantes, José Frazão procurou a imprensa e tornou pública a história. O advogado passou a sofrer ameaças de morte e atentados, perdeu a liberdade - mudou de residência cinco vezes. Depois, acabou a boa convivência com a família: cada filho foi morar em um lugar diferente; a mulher o deixou e foi para o Rio de Janeiro com o caçula. Adoeceu. Desfez-se de todo o seu patrimônio para pagar segurança e o tratamento."

No sábado passado o artigo foi publicado no *Correio Braziliense* quinta-feira, dia 22 de junho de 2000. "Aos 53 anos, o advogado internado por distúrbio bipolar (depressão aguda) sofreu a sua maior baixa. Naquele dia, a polícia encontrou o corpo do filho Alessandro dentro de uma vala de 6m de profundidade, no Parque Olhos D'Água, na Asa Norte, com um tiro na testa, enrolado em um cobertor." Moro na SQN 215. Eu e meus filhos estávamos passando pelo local, por ocasião desse evento, com a presença de policiais. "Viciado em *merla* e maconha, o rapaz foi executado por traficantes aos 20 anos por causa de uma dívida de drogas. Aconteceu o que sempre temia. Aquilo que eu lutei contra. Mataram o meu filho mais **carinhoso**, o mais amigo. De tão doce, era um menino que parecia moça - lamenta Frazão com os olhos marejados e a voz cansada de um pai que não dorme há três dias por causa do assassinato do filho."

Apesar de ter procurado a polícia e os jornais, nobre Deputado Renato Rainha, este pai sofreu três tentativas de homicídio de traficantes contra a sua pessoa e duas contra a sua mulher que, como dito, mudou-se para o Rio de Janeiro.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
26 /06/ 00	15h40min	SOLENE	10

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Quero concluir meu pronunciamento com as declarações finais desse pai: "(...) 'Há quatro anos, vivo como um jogo de pingue-pongue: casa-clínica-casa-clínica', observa. Depois de sair da clínica de Brasília - paga pelo Senado Federal, do qual ele é técnico legislativo - onde está há cinco dias, o advogado pensa em reconstruir a sua vida. Pretende voltar à *kitchenette* no Plano Piloto, onde mora só, e reabrir o seu escritório. 'Prometi ao Alessandro que voltaria a ser o homem e o pai que sempre fui e vou cumprir', garante.

Mesmo com o drama que vive, Frazao diz não ter arrependimento das declarações dadas à imprensa. (...)

Antes de a entrevista acabar, o advogado, sentado na cama, com a trouxa de roupas ao lado - os seus único bens -, faz um pedido: 'Publiquem isso para os meus filhos, por favor: o pai deles sempre buscou o melhor para eles. Ainda sou candidato a reconquistá-los. E ao meu filho mais velho, digo que o perdôo', finaliza Frazao, que conta agora apenas com o apoio de uma namorada, da filha mais velha e de uma irmã para tentar retomar a vida."

Este depoimento, Sr. Presidente, Deputado Renato Rainha, fala mais forte do que todos os discursos que poderíamos proferir no dia de hoje. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Com muita honra, registro a presença dos alunos da Escola Cean, pois muito abrilhanta e honra o Poder Legislativo recebê-los aqui. Registro também a presença dos seguintes convidados: coordenador do Núcleo de Atendimento ao



Data 26 /06/ 00	Horário Início 15h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 11
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Dependente Químico e sua Família - Paranoá, Dr. Delar Roberto Stecanela Savi; dirigente do Grupo Sala da Família da Ação Social Nossa Senhora de Fátima - Grupo Esperança e Vida, Sra. Miralva Gomes D. Sousa; dirigente de grupo da Ação Social Nossa Senhora de Fátima - Grupo Esperança e Vida, Sra. Bete Maria; dirigente do grupo dependente químico da Ação Social Nossa Senhora de Fátima - Grupo Esperança e Vida, Sra. Maira Cristina Gomes da Silva; coordenadora do GAM - Grupo de Ajuda Mútua - AE - da Comunidade Terapêutica Dom Bosco, Sra. Ana Lúcia Resende da Cunha; coordenadora de grupo da Amor Exigente - Febrae, Sra. Valdete de Souza Amorim; presidente da Fundação Lions LB 3, Sr. João Domingos Mota; presidente da Comunidade Terapêutica Dom Bosco, Dra. Ângela Maria Cavalcante Zanetti Santarém; Major da Polícia Militar do Distrito Federal e coordenador do Proerd-PMDF, Carlos Alberto Moreira da Silva; diretora da Clínica do Renascer Ltda, Sra. Janete Krissak Pinheiro; o Sr. coordenador-geral da Comunidade Terapêutica Dom Bosco, Sr. Nelson Braz dos Santos; Sr. Fernando Borges, do Departamento de Estudo, Prevenção e Atendimento ao Dependente Químico Servos; coordenadora do programa Pré-Vida Empresa e Comunidade - Conen-DF, Sra. Marília de Aquino Terra; presidente do Lions Clube Taguantiga e Dependência, Sr. Ismar Chaves Melo; tesoureiro da Associação Brasiliense de Combate à Aids - Grupo Arco-Iris, Sr. António Lisboa Gonçalves; coordenador da comunidade Encontro no Brasil, Sr. Paolo Sirignano; conselheiro do Conem e Presidente da Servos Comunidade Terapêutica Fazenda do Senhor Jesus, Sr. Carlos César Soares Batista; professora da Fundação Educacional-Cean, Sra. Adriana



Data 26 /06/ 00	Horário Início 15h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 12
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Morbeck; professor do Cean, Sr. Valmir Amorim da Silva; professora do Cean, Sra. Aurora da Silva Pereira; diretor de Pólo de Cinema e Vídeo Grande Otelo do DF, Sr. Jarbas Silva Marques; empresária da Escola Instituto de Terapias Tradicionais Interligadas, Sra. Diva Mara Munguia Aidar; psicóloga escolar da Fundação Educacional do DF, Sra. Lucíola J. Marques Barreto; da psicóloga da Academia de Polícia Civil, Centro de Educação e Prevenção ao Uso de Drogas da Polícia Civil, Sra. Sandra Francisca Lima da Silva.

Aproveito a ocasião para convidar a todos para o 1º Fórum Educativo sobre o Álcool e suas conseqüências, que será realizado no próximo dia 30 deste mês, na Coordenação de Polícia Especializada. O tema é "Álcool, a droga que mata". Estará sendo realizado pela Academia de Polícia Civil e pelo Centro de Educação e Prevenção ao Uso de Drogas da Polícia Civil do DF.

Registro ainda a presença da fotógrafa, Sra. Aurilene Peres da Cunha; do estudante Tércio de França Melo, do psicólogo da Mansão Vida, Sr. Alexandre Galvão, que representa a Dra. Ester Girdali; do mobilizador Social do Grupo Atitude, Sr. Marcus Alves Gomes; do mobilizador social do Grupo Atitude, Sr. Marcos Oliveira Andrade; do mobilizador social do Grupo Atitude, Sr. Davi Kleber S. Pimentel; do agente de prevenção às drogas do Conen do Grupo Atitude, Sr. Sérgio de Cássio Souza Nascimento; do professor da Academia de *Jiu-Jitsu*, Sr. Cláudio Márcio Nunes; do diretor da Clínica Renascer, Sr. Rubens Gasparello Pinheiro; da psicóloga escolar,

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
26 /06/ 00	15h40min	SOLENE	13

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Sra. Lucíola J. Marques Barreto e dos alunos da Escola dos Meninos e Meninas do Parque.

Concedo a palavra ao Sr. Comandante do 6º Batalhão da Polícia Militar - o Batalhão Escolar - Cel. Ismael da Silva Aguiar, representando o Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal.

CEL. ISMAEL DA SILVA AGUIAR - Exmo. Sr. Presidente e autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão, Deputado Renato Rainha; presidente do Conselho de Entorpecentes do Distrito Federal, Sra. Cândida Rosilda Oliveira; Exmo. Sr. Deputado Chico Floresta, co-autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão; Sra. diretora do Centro de Educação e Prevenção ao Uso de Drogas da Academia de Polícia Civil do Distrito Federal, Sra. Eunice Corrêa Araújo; diretor do Centro de Atendimento Toxicológico de Brasília, Dr. Otávio Américo Brasil; senhoras e senhores, eu queria agradecer a oportunidade de estar presente nesta solenidade. Eu gostaria de dizer que a Polícia Militar tem o privilégio de atuar em conjunto com o 6º Batalhão de Polícia Militar - o Batalhão Escolar -, de um programa educacional de resistência às drogas e à violência. Conheci esse programa no início do ano passado pelo Major Carlos Alberto Moreira da Silva, que foi o responsável por trazer o programa para o Distrito Federal. E me honra tê-lo como subcomandante e presente nesta sessão.

Até o final do ano, com certeza, um pouco mais de 35 mil crianças vão passar pelo Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência. Esse programa teve origem na cidade de Los Angeles, Califórnia, nos Estados Unidos. Eles agora estão atuando do pré-escolar até

Data 26 /06/ 00	Horário Início 15h40min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 14
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

o último ano do 2º grau. Consiste em 17 horas/aula em que a criança interage com o policial militar fardado e desarmado dentro da sala de aula, trabalhando a auto-estima da criança, por meio de dinâmicas, dramatizações, exposição de filmes e outros recursos, ensinando a criança formas de dizer "não" às drogas. E não só às drogas, mas a todo tipo de violência em geral, até a participação em gangues de grafiteiros.

Esse programa tem atingido crianças de 10 a 12 anos, como o Deputado Chico Floresta já falou, e nós temos um resultado fantástico. No final do primeiro semestre de 1999, vamos formar cerca de 15 mil crianças e vamos dar continuidade a esse trabalho, obviamente, no segundo semestre. Tem sido para nós um privilégio muito grande, e o retorno é imediato, apesar do retorno em si ser de médio a longo prazo, porque essas crianças ainda estão em formação.

O Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência tem levado a Polícia Militar até a sociedade e, obviamente, a criança. A ideia que a criança tem de um policial militar, infelizmente, é daquele homem que sempre diz "não", que é bastante bruto e até violento. E nós trazemos essa imagem da força policial, essa imagem do Estado para a criança, para a sociedade, para a sua casa e temos tido um retorno fantástico: pais que têm deixado de fumar e de beber; mães com o mesmo testemunho, e coisas que têm nos deixado grandemente emocionados. São testemunhos fantásticos, que nos deixam contagiados, no bom sentido, com esse programa e nos faz ficar cada vez mais apaixonados - foi a palavra recentemente que ouvi do nosso amigo Hélio. Então, nós nos apaixonamos pelo programa e vemos a

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 00	15h40min	SOLENE	15

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

importância de sua existência, pois a cabeça da criança é uma esponja seca, com a necessidade de absorver essas informações. Infelizmente, a célula principal da sociedade, a família, tem estado prejudicada por diversas situações - e precisamos identificar e ajudar essas famílias - e, com isso, a criança fica sem referencial. Quando há essa oportunidade, quando há um professor e um instrutor que se aproxima da criança e informa o prejuízo dos tóxicos, entorpecentes e a violência no contexto geral, ela assimila aquilo de uma forma que tem sido, realmente, uma surpresa extremamente agradável e emocionante para nós.

Então, a Polícia Militar - eu costumo dizer nos meus discursos - está de parabéns. E não só a Polícia Militar, mas todo o contexto social, porque precisamos investir em prevenção, e educação é prevenção. Precisamos trabalhar essas crianças nas salas de aula antes de elas irem para as ruas, antes de chegarem até mesmo a receber convites. Às vezes, infelizmente, temos testemunhos - o Major Moreira sabe disso - de crianças nessa faixa etária viciadas em álcool e até em maconha, craque e merla. É algo assim impressionante, de revoltar a sociedade estar uma criança de 10 anos de idade nessa situação. É muito trágico. Estamos trabalhando e precisamos de todo o contexto social e governamental para que possamos combater essa maldição que tem invadido os nossos lares, as nossas escolas, atingindo as nossas crianças e até os adultos. Precisamos não só da Polícia Militar mas também da Polícia Federal e da Polícia Civil, de todos os órgãos de segurança, das entidades governamentais, para que possamos realmente ter meios de evitar que as nossas famílias, que as nossas

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 00	15h40min	SOLENE	16

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

crianças cheguem ao uso de tóxicos e entorpecentes. Eu queria agradecer, de **coração**, pela oportunidade. A Polícia Militar está de parabéns! Nós estamos de parabéns! Precisamos do apoio de toda a sociedade para que possamos combater firme e definitivamente esse demônio que tem invadido os nossos lares e as nossas famílias.

Muito obrigado. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Concedo a palavra a presidente do Conen do DF e Cidadã Honorária de Brasília, Dra. Cândida Rosilda Oliveira.

SRA. CÂNDIDA ROSILDA OLIVEIRA - Boa-tarde. Eu gostaria de **cumprimentar** a Mesa, nas pessoas dos Deputados Renato Rainha e Chico Floresta, autores do requerimento que propiciou a **realização** desta sessão. São homens - o Deputado Renato Rainha, há muitos anos, tenho a felicidade e a honra de conhecer e considerar nosso amigo - que lutam nessa área e consideram a dependência química como doença.

Cumprimento o **Plenário**, na pessoa de Carlos César, de todas as instituições de tratamento que estão aqui participando, de Sérgio do Grupo Atitude e de todos os jovens que estão aqui. É muito bom vermos jovens interessados por este assunto!

Eu gostaria, nestes três minutos, de dizer que o Conselho de Entorpecentes vem trabalhando insistentemente no treinamento e na capacitação de recursos humanos com o programa **Pré-Vida**, treinamento não só de professores, na área da Educação, mas, muito especialmente, na área de empresas, com o **Pré-Vida Empresas** e o **Pré-Vida Comunidade**.

Data 26 /06/ 00	Horário Início 15h40min	Sessão/ Reunião SOLENE	Quarto 17
--------------------	----------------------------	---------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Partimos do princípio de que é necessário capacitar e treinar pessoal para que se possa realmente fazer a prevenção. A prevenção é o maior combate ao tráfico e às drogas.

Se tivermos centenas, milhares, de pessoas capacitadas a falar desta questão, certamente vai diminuir o índice do abuso das drogas. Em qualquer pesquisa que se faça, encontramos essa verdade, essa realidade. O jovem mesmo dizendo "É preciso ter mais informação científica. Para 'destransar' a droga..." - são palavras de um jovem de 16 anos - "...é necessário que se faça a prevenção desde a pré-escola". Aí, cabe uma responsabilidade enorme às famílias. As famílias devem tentar educar o seu jovem, procurando fazer com que ele tenha uma vida saudável, uma qualidade de vida, porque só assim, é possível vaciná-los contra as drogas.

Acho que tudo que fizemos é muito pouco para esse gigante que é a droga. É necessário também que se mobilize jovens que não usam drogas e que se dê importância a eles para que possam nos ajudar nesse diálogo, nessa prevenção, nessa sensibilização. O jovem que não usa drogas, lamentavelmente, não é citado nos discursos. Acho que, graças a Deus, muitos jovens - alguns estão aqui inclusive - estão isentos dessa grande fera que é a droga. Então, é preciso enaltecê-los por meio da cultura, do esporte, da dança, pois tudo isso faz com que o jovem tenha prazer. Assim, o jovem realmente terá confiança nos adultos e poderá conviver com eles e ter uma vida sadia. É preciso que os pais também estejam preparados para assumir a responsabilidade de pai e mãe. É preciso que eles conheçam

Data 26 /06/ 00	Horário Início 15h40min	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 18
--------------------	----------------------------	--------------------------	--------------

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

um pouco a questão. Dessa forma eles podem ajudar a sua família a trabalhar por um futuro sem drogas. O que já é um grande avanço.

Às 6h estaremos lançando um livro que é um desafio. Trata-se de uma pesquisa realizada com novecentos jovens para quem fizemos a pergunta: "Por que você não usa drogas?" "Com licença, sou feliz sem drogas", alguns jovens nos disseram. Nesse questionário eles precisaram pedir licença para poder não usar drogas. Às vezes, eles tinham vergonha de não tomar drogas, pois a pressão negativa da galera é tão efetiva que, muitas vezes, obriga o jovem a usá-la. Daí a necessidade desse livro. Temos aqui várias vertentes de pessoas que têm um compromisso de não usar drogas. Esse compromisso é consigo mesmas, com suas famílias, com os valores éticos, políticos e religiosos.

Isso temos de divulgar ao máximo, porque as pessoas que não usam drogas e que têm filhos que não fazem uso delas têm de ser parabenizadas e enaltecidas, pois elas poderão ajudar também aqueles que têm problemas com drogas.

Este é o apelo que o Conselho de Entorpecentes faz a todos os que estão aqui: Procurem divulgar as pessoas que, graças a Deus, estão longe das drogas; as pessoas que são felizes por meio do namoro, da dança, do companheirismo, da amizade, do grupo de ajuda! Enfim, essa é uma bandeira que todos devemos abraçar.

Muito obrigada.

(Assume a Presidência o Deputado Chico Floresta.)

Data 26 /06/ 00	Horário Início 15h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 19
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

PRESIDENTE (DEPUTADO CHICO FLORESTA) - Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha, co-autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Presidente do Conselho de Entorpecentes do Distrito Federal, Cidadã Honorária de Brasília, Dra. Cândida Rosilda, particular amiga, tenho a maior admiração pelo trabalho que a senhora desenvolveu, por longos anos, na prevenção e no combate ao uso de drogas em Brasília. Que Deus a ilumine, dê-lhe força e saúde para que a senhora continue sendo expoente nesta área!

Exmo. Sr. Deputado Chico Floresta, estimado amigo, co-autor do requerimento para realização desta sessão, Parlamentar que tem se destacado na luta pela saúde, pela vida e pelo meio ambiente, é muita honra para a minha pessoa poder dividir, neste momento, a autoria do requerimento propiciador desta sessão com V.Exa.

Sr. Comandante do 6º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, Batalhão Escolar, Cel. Ismael da Silva Aguiar, representando também o Comandante-Geral da Polícia Militar do Distrito Federal, parabênzo V.Sa. e toda a Polícia Militar do Distrito Federal pelo trabalho sensacional e meritório de prevenção pela educação, principalmente voltado aos nossos jovens realizado pelo Proerd. Sempre que posso, tenho ido às formaturas do Proerd, conversado com as crianças que ali estão e perguntado a elas: "Por que você diz 'não' às drogas?" Percebemos que eles não respondem automaticamente por que dizem "não" às drogas. Eles sabem o porquê de dizer "não" às drogas. Isso é sensacional e fantástico!

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 00	15h40min	SOLENE	20

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Diretora do Centro de Educação e Prevenção ao Uso de Drogas da Academia de Polícia Civil do Distrito Federal, minha querida amiga Dra. Eunice Corrêa Araújo, representando também a Academia e a Polícia Civil do Distrito Federal, V.Sa. uma dessas pessoas apaixonadas pela luta contra as drogas, que tem dedicado a sua vida neste sentido, e por quem temos a maior admiração e carinho devido ao seu trabalho e de toda a sua equipe.

A Eunice instalou, hoje, lá fora, o nosso museu móvel antidrogas. Convido os alunos bem como todos os servidores da Casa a visitá-lo, quando saírem daqui.

Diretor do Centro de Atendimento Toxicológico de Brasília, Dr. Otávio Américo Brasil, muito obrigado pela sua presença. O seu trabalho destacado honra a todos nós.

Senhoras e senhores representantes de entidades governamentais e não-governamentais de prevenção e combate às drogas, eu quero dizer que é uma honra muito grande realizar esta sessão nesta Casa.

Desde o primeiro ano em que aqui cheguei, em 1995, apresento requerimento e à Dra. Cândida Rosilda vem, desde aquele momento, se associando conosco - para que a Câmara Legislativa, o Poder Legislativo do Distrito Federal, realize esta sessão, faça este debate e venha discutir aqui um dos maiores males que temos em nossa sociedade: as drogas. Hoje, estou muito feliz, porque há um outro Parlamentar associado a essa luta, o brilhante Deputado Chico Floresta.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
26 /06/ 00	15h40min	SOLENE	21

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Por que o Legislativo tem de entrar nisso? Porque nenhum Poder, nenhuma instituição, nenhum grupo organizado da sociedade e nenhum cidadão pode ficar fora dessa luta contra as drogas em nosso país e no mundo inteiro. A questão é de cidadania e cidadão é aquele que conhece seus direitos, mas, muito mais que isso, também é o que conhece seus deveres e suas responsabilidades na sociedade. Então, todo cidadão tem o dever de entrar nessa luta, de fazer o seu papel a fim de que as drogas não continuem alastrando-se na sociedade como acontece hoje.

Tenho a felicidade de todos os dias entrar numa escola, igreja ou empresa para fazer palestras de prevenção ao uso de drogas. Costumo iniciar a minha palestra da seguinte forma: "Eu gostaria que alguém aqui levantasse a mão e dissesse, com certeza, que no lugar onde mora não há ninguém que usa drogas." Não podemos falar isso. Não podemos afirmar isso porque as drogas alastraram-se na sociedade. A cada dia o consumo cresce de forma assustadora e fora do controle. O que é pior, e que foi muito bem ressaltado pelos oradores que me antecederam, é que, a cada dia que passa, a idade das pessoas que consomem drogas, que estão tornando-se dependentes, acabando com sua saúde, com sua vida e causando muitos males a sociedade, está diminuindo.

Senhoras e senhores, jovens alunos que aqui estão, vejam bem, as drogas causam dois grandes males. Um é o mal individual, que acaba com a saúde, com a vida e com a liberdade de quem a usa. O segundo é o mal à sociedade, gerando violência, criminalidade, prostituição, destruição da família, suicídios, enfim, diversos males. Recebi algumas estatísticas que



Data 26 /06/ 00	Horário Início 15h40min	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 22
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

me deixam cada vez mais preocupado e que nos dão conta de que 58% dos crimes são cometidos sob o efeito de drogas ou para consegui-las. Isso significa que, se pudéssemos tirar as drogas da sociedade, de cada dez crimes, acabaríamos com seis; de cada cem, com sessenta; e de cada mil, com seiscentos. O mal social é muito grande. Geralmente são os crimes mais hediondos, mais violentos e sem justificativas.

Citarei alguns exemplos. Aquele caso do estudante do último ano de Medicina, de classe média alta, que entra num cinema de um *shopping* de São Paulo, e metralha as pessoas que ali estão, - três vítimas fatais -, pessoas que ele nunca viu, contra quem não tinha nada, que não eram inimigas dele. E o estudante ceifou a vida de três pessoas! Vejam bem, aquele jovem estudante de Medicina, dependente de drogas, naquele momento, estava sob efeito das mesmas.

O recente caso do sequestro do ônibus, no Rio de Janeiro, que acabou com a morte de uma professora. Aquele seqüestrador e criminoso que ali estava, era dependente de droga e, naquele momento, estava sob seu efeito.

A todo momento vemos exemplos. Costumo mostrar aos jovens das escolas o exemplo do Maradona, brilhante jogador de futebol. Sempre digo que, depois de Pelé, Garrincha e dos jogadores do Corinthians, o Maradona foi o melhor jogador que tivemos no futebol! O que está acontecendo com ele hoje? Maradona está com grande parte do seu coração necrosado, ou seja, morto. O músculo do seu coração está morto em função de ter ingerido drogas. Ele está em Cuba fazendo tratamento



Data 26 /06/ 00	Horário Início 15h40mín	Sessão / Reunião SOLENE	Quarto 23
--------------------	----------------------------	----------------------------	--------------

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

para desintoxicação, para tentar realizar uma cirurgia de alto risco e melhorar sua qualidade de vida, agora reduzida.

Vemos aí a luta da atriz Vera Fischer, que foi Miss Brasil, belíssima e talentosa, reconhecida e querida no Brasil inteiro. Ela quase destruiu sua vida, inclusive perdeu a guarda de seu filho de 6 anos, em função da dependência de droga.

Outro exemplo é o daquele jovem Rafael, cantor do grupo Polegar, que, no desespero das drogas, chegou a ingerir canetas, isqueiros e outras porcarias mais.

Então, vejam o desespero e a destruição da saúde e da vida das pessoas. Eu poderia ficar aqui horas e horas citando exemplos de pessoas famosas, mas, eu não quero fazer isso.

Quero lembrar principalmente aos jovens que aqui estão que todos os dias, no nosso país, perdemos muitos jovens anónimos na sociedade, que por não terem poder económico e político, e por não serem famosos, não ocupam nem notinha nos rodapés dos jornais. Todos os dias a sociedade está vendo tombarem esses jovens que usam drogas, que tornam-se dependentes e acabam com a sua saúde e com a sua vida.

Além de acabarem com a saúde e com a vida, as drogas geram um mal social. Eu costumo mencionar que dizer "sim" é a coisa mais fácil do mundo, mas a pessoa só mostra a sua personalidade, e que sabe o que quer, no momento em que é capaz de dizer "sim" quando ele concorda com aquela idéia. Este auditório hoje está cheio. Se vocês dizem "sim" e eu não concordo, eu tenho de dizer "não".



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 00	15h40min	SOLENE	24

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Mas muitos não têm personalidade formada ou, às vezes, não têm a coragem - digo coragem porque dizer "não" é um ato de coragem - de dizer "não" e, para não ficar mal com o amigo, com o colega, com a namorada e com a turma, acaba dizendo "sim", mesmo querendo dizer "não".

E aí, o que acontece? Toma um pouquinho de droga de graça depois da escola, em uma festa ou em uma reunião, e acaba ficando dependente, porque esse é o grande mal hoje. Não vamos nos iludir com o fato de que as drogas estão sendo passadas pelo baleiro da esquina ou que quem passa as drogas é o mafioso ou o grande traficante, porque estes passam droga em larga escala. Quem está passando as drogas são os próprios dependentes e aí a nossa ação fica mais difícil, porque o dependente é aquele que senta na cadeira do lado, é o vizinho ou aquele que convive. Se os jovens não estiverem preparados, com informações para poder dizer "não", e não tiverem recebido informações na sua casa, por meio de uma formação familiar forte, ele acaba não dizendo "não" e acaba dizendo "sim". Aí, toma um pouquinho de droga de graça, até que a pessoa fique dependente.

Quando a pessoa torna-se dependente e começa a sentir necessidade e falta, vai pedir as drogas para aquele "amigão" que lhe dá sempre de presente. É o momento em que o traficante irá dizer para ele: "Agora, não é mais de graça, não. É no dinheiro". A maioria dos jovens deste país não trabalha e, mesmo que trabalhe, por mais dinheiro que se ganhe, não dá para sustentar o vício da droga. Começa roubando um toca-fitas, um



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 00	15h40min	SOLENE	25

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

carro. Primeiro rouba dentro de casa; depois sai para a rua para assaltar uma residência ou um estabelecimento comercial.

Olha o mal social: vai ser preso pela polícia; vai morrer em um confronto com a polícia; ou matar um pai ou uma mãe de família; ou um jovem que chega para defender os seus objetos que estão sendo furtados e roubados, sem contar as jovens e os jovens que entram no caminho da prostituição para receber dinheiro ou a própria droga.

Trata-se de jovens que chegam em um estágio de dependência tão grave, com um sofrimento físico e psicológico tão grande, que acabam cometendo suicídio, não suportando a pressão e o sofrimento. Nós vimos famílias se destruírem.

Esses são os caminhos aos quais as drogas levam as pessoas. Cada um de nós tem o dever de entrar nessa luta. Eu costumo dizer aos jovens duas coisas que eu quero dizer a vocês. Eu não conheci até hoje nenhum grande traficante que foi preso - estou falando de um grande traficante, não estou falando desses atravessadores, laranjas, mulas e pés-de-chinelo que são presos todos os dias, pois os grandes traficantes, infelizmente, dá para contar com os dedos das mãos - que era dependente ou usuário de drogas. Eles vivem dizendo para mim e para vocês: "Usem drogas porque é legal e dá prazer", mas ele mesmo não usa. Para ele não serve, nem tampouco para a sua família.

Eu vou dar um exemplo disso. Vão ver se esse bandido cassado no Congresso Nacional, chamado Hildebrando Pascoal, usa droga, se ele é dependente de drogas, ou se os filhos dele são dependentes de drogas. Não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
26 /06/ 00	15h40min	SOLENE	26

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

são, porque para ele não serve, mas para os outros jovens e para a sociedade serve. Por quê? Porque ele sabe que aquele velho discurso de que a droga é uma boa, dá prazer e é uma beleza é totalmente desassociado das consequências da realidade.

A segunda questão que eu quero abordar é relacionada à liberdade. Os jovens a têm na mente de uma forma muito clara. Peço desculpas às pessoas aqui presentes por estar me dirigindo aos jovens, desculpem-me também por dizer isso, mas a parte mais importante são os jovens que aqui estão, não tenho dúvida nenhuma.

Quando a pessoa começa a consumir a droga, além de acabar com a sua saúde e com a sua vida, ela acaba com a sua liberdade. Ao entrar no caminho das drogas, a pessoa sabe que além de acabar com a saúde e com a vida, vai colocar a sua liberdade numa bandeja, e oferecer para o traficante dizendo; "A partir de agora eu vou ser seu dependente. Eu vou estabelecer uma relação com você, na qual você está no pólo dominador e eu estou no pólo dominado. Você está de pé, e eu de joelhos. Você dita as regras, e eu obedeço, porque sou seu dependente". O que o jovem mais busca, por intermédio do estudo, adquirindo conhecimento e cultura, é ser independente. Quando sai da adolescência, o jovem não aceita ser dependente nem dos seus pais, e luta para ser independente. Como é que entra numa relação em que será dependente do traficante? São coisas que as pessoas precisam começar a pensar, a raciocinar.

Fico muito feliz de, neste momento, a Câmara Legislativa estar realizando esta sessão. Fico muito mais feliz pela presença dos senhores,

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
26 /06/ 00	15h40min	SOLENE	27

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

das senhoras e desses jovens. Eu gostaria que estivessem aqui os 24 Parlamentares, mas nem por isso deixaremos de realizar outras sessões. Isso não irá nos desmotivar.

Lembro-me de que em 1986, quando eu trabalhava como Delegado na 15ª Delegacia de Polícia de Ceilândia, fui atender a uma ocorrência onde havia um jovem, uma criança morta por *overdose* de drogas. Naquele momento, eu despertei para essa situação. O que me deixou mais preocupado é que, quando vi aquela situação, percebi o quanto era importante prender o traficante. E muito mais importante do que isso é usarmos as duas maiores forças que nós temos para mudar a sociedade: primeiro, a educação; segundo, a juventude. Na hora em que essa juventude bonita, que está aí, tiver consciência dos males das drogas, e chamar a si a responsabilidade de liderar esse movimento contra o uso de drogas - e não é o movimento de prender traficante, traficante quem tem de prender é a polícia -, mas um movimento de cidadania, de luta contra as drogas, na hora em que a juventude fizer isso, nós ganharemos essa luta, Dra. Cândida. Se Deus quiser, ganharemos essa luta. E eu digo isso porque, lamentavelmente, o Estado nada faz, ou pouco faz, não por causa de falta de vontade da Dra. Cândida. Se ela tivesse estrutura, se ela tivesse meios, se as entidades estatais tivessem estrutura, a Polícia Civil, a Polícia Militar...

Lembro-me de que, para montar o primeiro museu de drogas - na época eu era Presidente do Sindicato dos Delegados -, tive que tirar dinheiro do Sindicato para montar os estandes de drogas. O Dr. Teodoro era o Delegado-Chefe da DTL. Não havia dinheiro nem para montar os estandes

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 00	15h40min	SOLENE	28

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

para a exposição. Então, vejam vocês o abandono. Eu disse isso na sessão passada, quando estava presente a representante da Secretaria Nacional Anti-Drogas. Eu louvo o Presidente da República por tê-la instituído, mas fiz críticas severas à ausência do Estado. Até hoje, tudo foi feito pela sociedade civil organizada. São as clínicas - está aqui a Dra. Janete -, as entidades e comunidades terapêuticas - quantas estão aqui representadas -, o trabalho que as instituições fazem de iniciativa própria, mas o Estado está ausente. No dia, ela reclamou das críticas que fiz aqui perguntei a ela: "Se a senhora acha que a minha reclamação não é válida, eu queria que a senhora me dissesse qual o orçamento, quanto de dinheiro o Governo Federal pretende investir - naquele ano - na prevenção, no combate às drogas." Os senhores e as senhoras sabem qual era o orçamento da Secretaria Nacional Anti-Drogas? Nada! Zero! Nenhum centavo! Nenhum tostão furado! Como se faz prevenção e tratamento? Espero que neste ano e no ano que vem as coisas mudem.

Por isso é importante a realização desta sessão: para que chamemos o Legislativo para essa responsabilidade. Não como Parlamentares, porque esse é um dever profissional. Mas, muito mais do que dever profissional, nós temos de ter um compromisso de vida contra as drogas. Enquanto nós não tivermos um compromisso de vida contra as drogas, nós vamos continuar vendo os nossos jovens perderem a vida, entrarem na criminalidade, na violência, na prostituição. Violência essa que está entrando na casa de cada um de nós.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
26 /06/ 00	15h40min	SOLENE	29

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Esta é a sessão que mais me emociona, que mais espero que se realize, porque entendo que todos nós, a sociedade organizada e consciente, temos de começar a reverter essa luta, principalmente pelas nossas crianças, pelos nossos filhos e pelo futuro do nosso país.

Muito obrigado a todos. (Palmas.)

(Assume a Presidência o Deputado Renato Rainha.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Quero lembrar que a Campanha da Fraternidade deste ano traz uma mensagem muito importante para nós. Ela é ecumênica, ou seja, procura unir todos os cristãos na justiça social e na dignidade, independentemente da religião e do credo da pessoa. Sendo cristão e tendo Cristo no coração, todos temos de nos unir.

Eu queria ter mencionado este fato em meu discurso, mas acabei me esquecendo dele, porém, nunca é tarde para lembrarmos da Campanha da Fraternidade deste ano, que une todos na busca de um ideal: a dignidade humana.

Convido todos para ouvirmos a execução do Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO RENATO RAINHA) - Agradeço pela proteção de Deus e, em meu nome e do Deputado Chico Floresta, agradecemos também pela presença dos senhores, das senhoras e dos alunos do Colégio Cean.

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h42min.)